



A GESTÃO DA SOCIOECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA E OS OBJETIVOS DE SUSTENTABILIDADE

THE MANAGEMENT OF AGRICULTURAL SOCIOECONOMICS IN SANTA CATARINA AND THE SUSTAINABILITY GOALS

Debora Pivetta Thibes^{1*}
Richard Perassi Luiz de Sousa¹

*Autor para correspondência: deboraphibes@gmail.com

Resumo: A Empresa de Pesquisa Rural e Agropecuária de Santa Catarina (Epagri) realiza o gerenciamento de dados e informações sobre as atividades agropecuárias da economia estadual. Mais especificamente, isso é realizado por pessoas que atuam no Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Cepa). O trabalho do Cepa é apresentado ao público interessado por meio de alguns produtos, entre eles, destaca-se o Observatório Agro Catarinense (OAC). Além disso, as atividades das pessoas que atuam no centro são orientadas por conceitos e ações associadas a critérios de sustentabilidade e, de modo mais específico, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Neste artigo, apresentam-se o processo e os resultados de uma pesquisa realizada com o público interno do centro, na qual foi configurada a percepção das pessoas sobre os serviços prestados à comunidade e as dificuldades da produção de informações e da gestão da comunicação sobre as atividades agropecuárias, incluindo o agronegócio catarinense. A pesquisa desenvolvida é academicamente caracterizada como básica, qualitativa e descritiva, em que o principal recurso metodológico foi a aplicação de um questionário para ser respondido por pessoas que, na época, atuavam como profissionais no contexto Epagri/Cepa. Os resultados obtidos evidenciam a valorização das ações do Cepa na difusão de informações agropecuárias, aliada ao reconhecimento da necessidade de inovações tecnológicas e alinhamento às metas dos ODS.

Palavras-chave: percepção organizacional; gestão da informação; agropecuária.

Abstract: The Rural and Agricultural Research Company of Santa Catarina (Epagri) manages data and information on the agricultural activities of the state's economy. More specifically, this work is carried out by professionals at the Center for Agricultural Socioeconomics and Planning (Cepa). The work of Cepa is made available to the interested public through several products, among which the Agro Observatory of Santa Catarina (OAC) stands out. In addition, the activities of the professionals working at the center are guided by concepts and actions associated with sustainability criteria and, more specifically, with the Sustainable Development Goals (SDGs). This article presents the process and results of a study conducted with the center's internal audience,

in which the participants' perceptions were assessed regarding the services provided to the community and the challenges of producing information and managing communication about agricultural activities, including agribusiness in Santa Catarina. The research is academically characterized as basic, qualitative, and descriptive, with the main methodological resource being the application of a questionnaire answered by professionals who, at the time, were working within the Epagri/Cepa context. The results highlight the importance of Cepa's role in disseminating agricultural information, alongside the recognition of the need for technological innovations and alignment with the goals of the SDGs.

Keywords: organizational perception; information management; agriculture.

INTRODUÇÃO

O Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Cepa) é uma instituição estadual de Santa Catarina, cuja atuação já ocorre há 40 anos. Na sua primeira década de existência, o Cepa foi parte integrante da Empresa de Pesquisa Rural e Agropecuária de Santa Catarina (Epagri). Desde sua fundação, oferece vários produtos, como informações, tabelas de dados e gráficos e serviços considerados fundamentais para orientar os setores agrícolas, público e privado. A contribuição do centro é necessária e eficiente para a criação e a gestão de políticas públicas que visem organizar e fortalecer as atividades de agricultura familiar e impulsionar a competitividade do agronegócio estadual nos diversos mercados.

A missão designada para o Cepa é “gerar e disponibilizar informação e conhecimento socioeconômicos para o desenvolvimento sustentável dos meios rural e pesqueiro de Santa Catarina” e seus valores são “ser um Centro de excelência em pesquisa, inovação, informação e conhecimento socioeconômico” (Epagri/Cepa, 2025).

Como em outras modalidades de gestão, o gerenciamento do governo estadual sobre as atividades agropecuárias requer pesquisa, informação e comunicação do conhecimento sobre o que foi coletado, organizado e devidamente informado. A eficiência sobre a coleta, a organização e a comunicação ou distribuição da informação para a comunidade estadual, primeiramente, deve ser buscada e consolidada nas atividades das pessoas que, profissionalmente, atuam no centro.

Em síntese, coleta, organização e comunicação de informações sobre as atividades agropecuárias catarinenses caracterizam as atividades básicas do centro. Essas atividades, entretanto, devem ser eficientemente realizadas pelas pessoas que trabalham nas instalações do centro, e o seu bom desempenho depende também diretamente da eficiência na coleta, na organização e na comunicação interna de informações. Portanto, sem uma comunicação interna eficiente a missão do centro fica severamente comprometida, principalmente porque as informações necessárias ou oportunas, incluindo as práticas sustentáveis e benéficas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), devem ser internamente produzidas e comunicadas, assim serão úteis para o governo estadual, os agricultores ou pecuaristas e outros públicos interessados nos setores agropecuários.

A pesquisa realizada justifica-se, principalmente, porque a compreensão sobre os processos e procedimentos internos do Cepa é necessária para a percepção e o aproveitamento de oportunidades e para o atendimento de necessidades ou da busca por melhoria nos processos de coleta, organização e comunicação das informações. A qualidade do processamento e dos resultados e o acesso às informações organizadas, metrificadas e visualizadas têm um impacto direto para agricultores, pecuaristas e toda a comunidade relacionada a essas atividades e negócios, resultando ainda em cooperação e parceria entre as instituições governamentais e a comunidade diretamente interessada.

A PESQUISA APLICADA

Diante da evidente necessidade de unidade em torno de certos princípios e propósitos na composição da identidade organizacional que reúne o público interno do Cepa, foi realizado, nos meses de maio e junho de 2024, um trabalho de pesquisa cujo recurso básico foi a aplicação de um questionário semiestruturado, para ser respondido pelas pessoas que, na época, atuavam profissionalmente no centro. O questionário é indicado como semiestruturado porque, apesar de a maior parte das respostas decorrer da escolha de uma das opções já indicadas, havia também a possibilidade de a pessoa respondente expressar sua opinião ou fazer considerações por escrito em espaços destinados para isso.

CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Considerando as características do estudo, foi realizada uma pesquisa básica, qualitativa e descritiva, com as seguintes etapas: (1) exploratória, para a identificação de fontes documentais sobre o centro e os ODS e seleção de fontes teórico-bibliográficas sobre temas como “sustentabilidade”, “gestão”, “informação” e “comunicação”; (2) teórica e documental, com a apreciação e o estudo de documentos já selecionados (fontes primárias) e de artigos ou partes de livros (fontes secundárias); (3) campo, com a aplicação do questionário para ser respondido pelas pessoas que atuavam no centro; (4) descritiva e interpretativa, com a descrição, análise e interpretação do material resultante do trabalho de pesquisa.

A pesquisa qualitativa e descritiva é amplamente utilizada em estudos que buscam compreender fenômenos sociais, culturais e subjetivos. Isso porque prioriza a interpretação e a análise detalhada dos dados. Para Minayo (2001) e Bauer e Gaskell (2002), a pesquisa qualitativa requer a imersão no contexto dos participantes, valorizando a complexidade das interações humanas e os significados atribuídos pelas pessoas. Já a abordagem descritiva tem como objetivo registrar, analisar e interpretar fatos sem interferir neles, possibilitando uma visão detalhada da realidade investigada.

Minayo (2001) e Bauer e Gaskell (2002) confirmam que o questionário semiestruturado é um dos principais instrumentos utilizados nesse tipo de pesquisa, pois permite combinar perguntas abertas e fechadas, proporcionando ao pesquisador tanto um direcionamento na coleta de informações quanto a flexibilidade para captar percepções subjetivas dos entrevistados. Essa técnica é especialmente eficaz quando se deseja explorar opiniões, experiências e representações sociais sobre determinado tema.

O objetivo geral da pesquisa foi compreender a percepção das pessoas sobre a forma de atuação do centro e identificar suas fragilidades como profissionais. O questionário tratou dos processos de coleta, mediação e comunicação da informação no interior do centro, salientando as questões sobre sustentabilidade e os ODS. Diante disso, considerou-se:

1. A relevância dos serviços ofertados pelo Cepa à comunidade agropecuária, principalmente os relacionados à sustentabilidade e aos ODS;
2. As indicações de pontos fortes e de fragilidades dos processos internos e externos relacionados a informação, comunicação e sustentabilidade;
3. A percepção sobre métodos e práticas de coleta, organização e comunicação das informações;
4. As sugestões de melhoria, principalmente as relacionadas à sustentabilidade e aos ODS;
5. As impressões sobre inovação e agricultura sustentável, associadas a práticas igualitárias e sustentáveis em agricultura, pecuária e outras atividades rurais.

Elementos e aspectos do questionário

1. As questões propostas no questionário aplicado para as pessoas do Cepa foram relacionadas aos seguintes elementos e aspectos:
2. Perfil profissional, com perguntas sobre formação, profissão, experiência, função e atividades exercidas no centro;
3. Trajetória de atuação no centro;
4. Serviços considerados relevantes que são oferecidos à comunidade pelo Cepa, especialmente os relacionados a informação, comunicação e sustentabilidade;
5. Pontos e aspectos positivos ou negativos que são considerados relevantes nos processos de coleta, mediação, organização e comunicação de informações;
6. Fatos, momentos ou circunstâncias que marcaram como sucessos ou falhas, coletando ainda sugestões de aproveitamento das boas práticas ou aprimoramento de decisões e ações;
7. Avaliação pessoal da situação do Cepa na época da pesquisa quanto aos aspectos ligados a informação, comunicação e sustentabilidade.

Assim, buscou-se compor um quadro abrangente sobre a situação funcional do centro na época da pesquisa, incluindo, como sugestões, possíveis atividades e potencialidades que poderiam ser alinhadas aos ODS — em especial aos programas Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2) e Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9).

AS ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO CEPAC

O principal objetivo do centro é fornecer informações qualificadas para a gestão da agropecuária catarinense. Assim, ele coleta e organiza informações e realiza análises que auxiliam na tomada de decisão de órgãos governamentais, instituições de pesquisa, associações do setor e produtores rurais. As pesquisas abrangem as seguintes áreas:

- Mercado agropecuário: análise dos fatores que influenciam a comercialização e precificação de produtos agrícolas;
- Gestão de recursos naturais: estudos sobre sustentabilidade e impacto ambiental das atividades agropecuárias;
- Infraestrutura e logística: avaliação da capacidade de transporte e armazenamento da produção agropecuária;
- Desenvolvimento rural e políticas públicas: monitoramento dos efeitos de programas governamentais voltados ao fortalecimento da agricultura familiar e empresarial;
- Competitividade do agronegócio: investigação das dinâmicas econômicas do setor e sua inserção em mercados nacional e internacional.

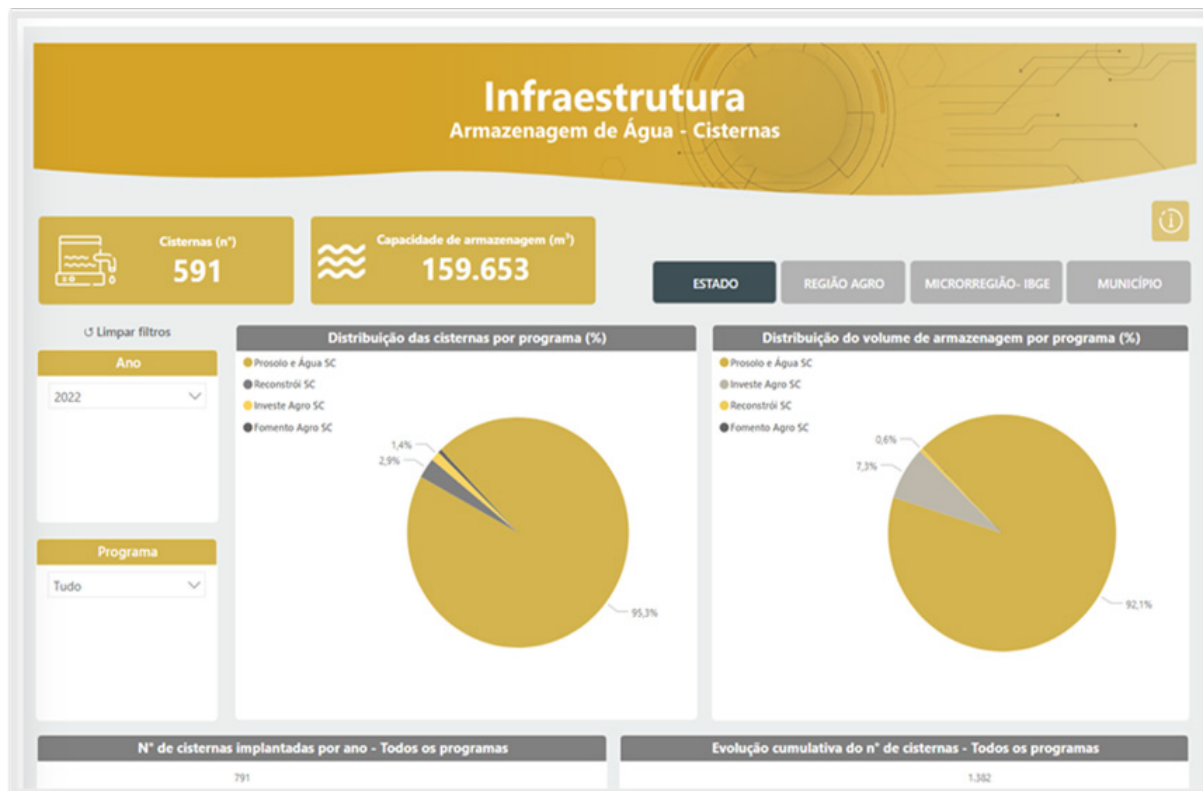
Para suas atividades, a gestão do centro adota uma abordagem interdisciplinar, combinando métodos quantitativos e qualitativos para garantir uma visão ampla e detalhada do setor agropecuário. As informações são coletadas por meio de fontes diversas, como levantamentos de campo, bases de dados oficiais, parcerias institucionais e consultas a especialistas, garantindo que as análises produzidas sejam baseadas em evidências concretas e atualizadas.

Em grande parte, as informações são postadas e comunicadas através da mídia digital e do acesso *online* ao Observatório Agro Catarinense (OAC). Portanto, uma das principais iniciativas conduzidas pelo centro é a gestão do observatório, que atua como uma plataforma estratégica de monitoramento e análise da agropecuária catarinense.

O observatório foi criado e desenvolvido para oferecer informações estatísticas detalhadas e acessíveis, resultantes da integração e organização dos dados coletados em diversas fontes estaduais. Depois da coleta, são usadas tecnologias de análise de dados, com destaque para o recurso digital Microsoft Power BI, que, entre outras possibilidades, permite a criação de

painéis gráficos interativos e dinâmicos, como relatórios automatizados (figura 1). Isso permite a comunicação visual de dados interativos, facilitando a compreensão das tendências do setor agropecuário.

Figura 1 – Painel de dados sobre infraestrutura: captação de água de Santa Catarina



Fonte: Observatório Agro Catarinense (2025)

Entre as principais funcionalidades desenvolvidas no OAC do Cepa são destacadas:

- Monitoramento de indicadores agrícolas e econômicos, incluindo produção, produtividade, preços e exportações;
- Desenvolvimento de painéis interativos para análise de desempenho do agronegócio catarinense;
- Visualização de dados em tempo real, permitindo um acompanhamento contínuo das dinâmicas do setor;
- Subsídio à formulação de políticas públicas, fornecendo informações para governos municipais e estadual na criação de estratégias para o setor agropecuário.

Além da coleta e análise de dados, no Cepa também é feita a comunicação do conhecimento por meio de relatórios técnicos, estudos setoriais, boletins econômicos e publicações científicas. Periodicamente, os documentos são disponibilizados, com diagnósticos sobre os diversos aspectos do agronegócio catarinense. A comunicação dos resultados ocorre por meio de diferentes canais, incluindo:

- Publicação de relatórios periódicos e boletins técnicos sobre tendências e desafios do setor agropecuário;
- Eventos e seminários técnicos, promovendo discussões entre pesquisadores, gestores públicos e representantes do setor produtivo;
- Divulgação de dados em plataformas digitais, tornando a informação mais acessível ao público.

Para garantir a qualidade e abrangência de suas análises, a gestão do centro estabelece parcerias com universidades, institutos de pesquisa, órgãos governamentais e organizações

da sociedade civil. Isso viabiliza pesquisas aplicadas, projetos estratégicos e intercâmbio de conhecimentos, ampliando o impacto de suas ações a fim de promover:

- Apoio à agricultura familiar, fornecendo dados para programas de incentivo e políticas de fortalecimento desse segmento;
- Melhoria na gestão dos recursos naturais, promovendo práticas sustentáveis na produção agropecuária;
- Aprimoramento da competitividade do agronegócio por meio de análises econômicas detalhadas;
- Facilitação do acesso à informação, garantindo que produtores e gestores tenham subsídios para decisões mais eficientes.

É importante salientar que as atividades do centro desempenham um papel fundamental na formulação de políticas, no planejamento rural e, principalmente, visam à sustentabilidade do setor agrícola. O seu trabalho fortalece a competitividade do agronegócio, mas zela pela qualidade de vida dos produtores e pela preservação dos recursos naturais, com vistas a um futuro mais equilibrado para a agricultura do estado.

SUSTENTABILIDADE E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Ferrer (2010) considera que “sustentabilidade” significa permanecer indefinidamente no tempo, adaptando-se ao entorno natural e cultural, o que requer altos níveis de justiça social e econômica, como exige a dignidade humana. Portanto, no contexto sociopolítico que domina os espaços naturais, tratando-os como territórios econômico-culturais, a sustentabilidade requer interações entre o natural, o social e o econômico-financeiro.

O que está em questão, contudo, é a “vida”, palavra que indica relações com o sagrado, apesar da dinâmica venal do mercado. Assim, humanistas, socialistas e religiosos também se interessam pela sustentabilidade, com o objetivo de preservar a vida e as condições naturais e sociais para que as pessoas menos privilegiadas financeiramente também possam usufruir do bem comum que é o ambiente natural. Para o teólogo Leonardo Boff (2012), a sustentabilidade reúne processos e ações para manter a vitalidade do planeta (“a mãe terra”). Isso requer a preservação dos ecossistemas ecológicos para garantir a vida das pessoas e de outros seres de agora e também das futuras gerações.

Além de evocar questões humanistas ou mesmo espirituais, o tema da sustentabilidade participa das questões de diferentes áreas de Direito. Por isso, Freitas (2012) assinala que sustentabilidade é um princípio constitucional que responsabiliza as instituições de Estado e a sociedade civil para a concretização solidária do desenvolvimento material e imaterial, de maneira inclusiva, duradoura e equitativa, por meio da preservação socioambiental limpa, ética, eficiente e inovadora. Anteriormente, Jacobi (1999) já havia relacionado sustentabilidade com responsabilidades éticas, principalmente nos aspectos extraeconômicos, visando à justiça social, aos direitos humanos (Menezes, 2019) e ao direito de vida e permanência dos seres vivos.

Os interesses econômico-financeiros tendem a financiar e agilizar o seu próprio domínio sobre os outros aspectos sociais, humanos e ecológicos. Todavia, é necessário convencer a todos os interessados que a economia financeira também requer o não comprometimento com o futuro. Com isso, os ODS, presentes na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), são indicados como orientações relevantes para as instituições governamentais e a sociedade civil. Isso inclui os órgãos públicos do governo e os setores produtivos, que devem buscar o desenvolvimento sustentável e inclusivo (Ipea, 2018).

Os ODS foram vistos como valiosos na orientação das atividades do centro, influenciando na realização de suas pesquisas e avaliações para os setores agrícolas, a fim de buscar sustentabilidade no desenvolvimento das atividades rurais em Santa Catarina. Isso inclui as ações estratégicas nas três dimensões do desenvolvimento sustentável — (1) econômica, (2) social e (3) ambiental —, de acordo com o conjunto de indicadores desenvolvidos pelo Grupo

Interagencial de Peritos (Inter-Agency Expert Group on SDG Indicators – IAEG-SDG). Há metas e indicadores globais considerados fundamentais para a coordenação, a comparabilidade e o monitoramento de processos e progressos relacionados com sustentabilidade.

Para o Cepa, sugere-se a produção e divulgação de informações sobre ações estratégicas voltadas à sustentabilidade na produção agropecuária, no mercado agrícola e no comércio exterior. Tais iniciativas, se adotadas, podem contribuir para orientar as políticas públicas estaduais em direção às metas globais dos ODS. Entre os ODS mais relevantes para esse contexto destacam-se a redução das desigualdades (ODS 10) e o fortalecimento de parcerias voltadas à mobilização de recursos financeiros adicionais (ODS 17), que abrangem cinco temas complementares: finanças, tecnologia, capacitação, comércio e questões sistêmicas (Ipea, 2020).

RESULTADOS DA PESQUISA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados extraídos da pesquisa com as pessoas que, na época da pesquisa, atuavam profissionalmente no centro, permitem leituras com diferentes abordagens da percepção e da atuação desses agentes humanos que coletam, tratam e comunicam as informações sobre agricultura, pecuária e agronegócio para os públicos de interesse. Assim, orientam suas ações em função da busca por sustentabilidade e por atendimento aos ODS.

Foram entrevistadas onze pessoas, em sua maioria engenheiros agrícolas e economistas de formação. Algumas já trabalhavam no centro Cepa há quarenta e três anos e as mais recentes já atuavam há oito anos e meio. Nas suas respostas, as pessoas evidenciaram que são experientes, conhecem as atividades de extensão rural, pesquisa e coleta de dados e informações e gestão de mídia, informações e pessoas. Para muitas pessoas a Epagri foi o local de início das respectivas carreiras, por isso realizam seu trabalho há décadas com monitoramento de cadeias produtivas, diagnóstico agropecuário, metodologias de custos de produção e planejamento estratégico do setor agrícola.

Além disso, vários integrantes ocuparam por algum tempo funções de gerência em instituições estaduais e federais, atuando na instituição de políticas agrícolas, crédito rural e desenvolvimento sustentável. Assim, especializaram-se no acompanhamento de algumas cadeias produtivas de grãos, carnes, leite, alho, cebola, arroz, tabaco, carvão e mel. Além disso, atuaram no estabelecimento de estudos estratégicos e políticas públicas. A experiência acadêmica também foi assinalada por profissionais com mestrado e doutorado.

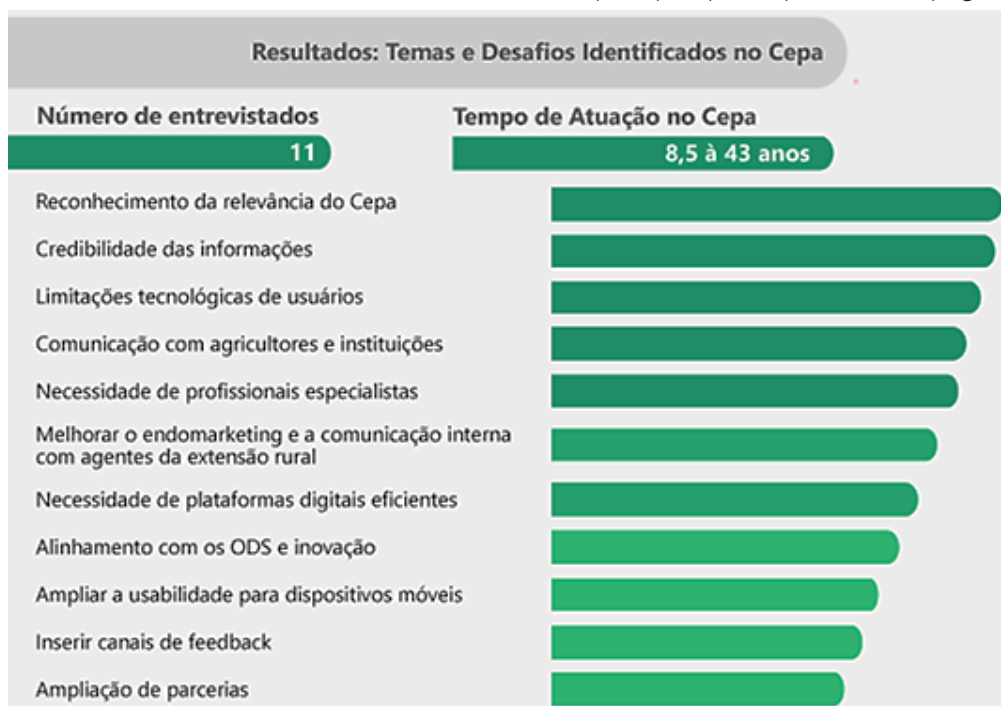
De maneira geral, os resultados indicaram que as pessoas respondentes reconheciam a relevância das atividades do centro na coleta, organização e comunicação de informações sobre os setores agropecuários catarinenses. Também consideraram a necessidade de superar dificuldades, principalmente por conta de limitações na comunicação com as pessoas que atuavam como agricultores e a falta de acesso a recursos tecnológicos mais eficientes, que poderiam ampliar e agilizar os processos internos e a produção dos resultados.

Na época da pesquisa, as pessoas respondentes acreditavam que o centro dispunha de credibilidade e boa reputação pela qualidade das informações produzidas, porém que a qualidade e a agilidade seriam maiores com o uso de tecnologias digitais mais eficientes. Foi indicada ainda a possibilidade de melhorias na divulgação dos trabalhos realizados e a necessidade de prestar mais atenção às experiências dos usuários de produtos de comunicação e serviços oferecidos. Entre as sugestões de melhorias foi indicado o uso de plataformas digitais mais eficientes e investimentos na capacitação profissional das pessoas, para o uso de tecnologias mais recentes e potentes. Também foi considerada a utilização de estratégias de comunicação mais interativas e inclusivas, considerando a variedade nos perfis do público atendido e a diversidade de suas necessidades de informação. Considerou-se que a comunicação mais inclusiva favorece o atendimento dos objetivos de desenvolvimento social, com maior equidade no acesso à informação e impulsionando a inovação no setor agrícola.

Analisou-se ainda que entre os desafios estava o de aumentar o número de pessoas especializadas nas áreas de tecnologia de informação e comunicação (TICs) e a sustentabilidade financeira do Cepa. Além disso, considerou-se a possibilidade de expandir as parcerias com órgãos públicos federais e estaduais, universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação, pois é necessário assegurar a ramificação e a continuidade dos sistemas de informações relevantes para os gestores públicos e privados. Tudo isso visa consolidar o projeto Infoagro do observatório e os outros produtos que o Cepa oferece.

A coleta, a mediação digital, a organização e a comunicação de informações são fundamentais para a eficácia das atividades do Cepa. Os resultados da pesquisa realizada mostraram que, embora os profissionais reconheçam a relevância do Cepa na geração e difusão de informações sobre o setor agropecuário, há ainda desafios a serem enfrentados, principalmente diante da necessidade de ações cada vez mais efetivas visando à sustentabilidade. De acordo com a percepção interna das pessoas respondentes da pesquisa, há ainda desafios (figura 2) a serem enfrentados, principalmente diante da necessidade de ações cada vez mais efetivas com vistas à sustentabilidade.

Figura 2 – Resultados, temas e desafios levantados pela pesquisa aplicada na Epagri/Cepa



Fonte: Primária (2025)

Dessa forma, a gestão eficiente das informações é fundamental para garantir que agricultores e outros interessados tenham acesso a dados pertinentes que possam embasar suas decisões, principalmente com relação à sustentabilidade. Portanto, o fortalecimento das estratégias de comunicação, em sintonia com os ODS, tem o potencial de aumentar a eficácia do Cepa na promoção de práticas agrícolas mais sustentáveis. Ao integrar as estratégias de comunicação aos ODS, a gestão e as pessoas do Cepa reafirmam e reforçam sua missão de conhecimento e inovação, direcionando-a para o desenvolvimento rural sustentável.

REFERÊNCIAS

BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som – um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOFF, L. Sustentabilidade: o que é – o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

EPAGRI/CEPA. Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – CEPA: plano estratégico de atuação. Florianópolis: Epagri/Cepa, 2015.

EPAGRI/CEPA. Quem somos. Disponível em: <https://cepa.epagri.sc.gov.br/index.php/2025-quem-somos/>. Acesso em: 22 nov. 2025.

FERRER, G. R. Sostenibilidad, transnacionalidad y transformaciones del Derecho. Revista de Derecho Ambiental, v. 1, p. 66, 2010.

FREITAS, J. Sustentabilidade: direito ao futuro. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2012.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Caderno ODS 17 (Agenda 2030: metas nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Brasília: Ipea, 2018.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Caderno ODS 17: O que mostra o retrato do Brasil? Brasília: Ipea, 2020. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/200408_Cadernos_ODS_17.pdf. Acesso em: 24 out. 2025.

JACOBI, P. Meio Ambiente de sustentabilidade. São Paulo: Annablume, 1999.

MENEZES, H. Z. (org.) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Relações Internacionais. João Pessoa: UFPB, 2019.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.

OBSERVATÓRIO AGRO CATARINENSE. Painéis. Disponível em: <https://www.observatorioagro.sc.gov.br/areas-tematicas/infraestrutura/paineis/>. Acesso em: 22 nov. 2025.

SAYEG, R. H. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17 – ODS 17 – parcerias pelas metas. Revista de Doutrina da 4ª Região, Porto Alegre, n. 81, dez. 2017.

Registro de contribuição de autoria:

Taxonomia CRediT (<http://credit.niso.org>)

DPT. Redação – original.

RPLdS. Redação – revisão e edição.

Declaração de conflito: nada foi declarado.